



**MINISTÉRIO DA DEFESA**

**EXÉRCITO BRASILEIRO**

**ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO**

**(Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo / 1940)**

**PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO  
EXÉRCITO**

A Proposta Pedagógica da Escola Preparatória de Cadetes do Exército é um instrumento que apresenta a identidade institucional da Escola e discorre sobre os aspectos pedagógicos, a estrutura organizacional, as concepções de ensino, e o perfil de seus instrutores, professores e alunos de acordo com os valores éticos, morais, crenças, costumes e tradições do Exército Brasileiro. Este documento busca delinear as ações e os fundamentos que definem a essência do processo ensino-aprendizagem no âmbito da Escola.

## **1. IDENTIFICAÇÃO**

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO

Endereço: Av Papa Pio XII, 350 – Jardim Chapadão

13.070.903 – Campinas – SP

## **2. HISTÓRICO**

As primeiras referências ao ensino preparatório no Exército são de 1924, época em que era oferecido um curso com duração de três anos com fins direcionados para a carreira militar. Estes cursos funcionavam, conforme o Art. 142 do Decreto 16.394/1924, nas edificações da Escola Militar. Já na década de trinta, ocorreu a transformação do Colégio Militar de Porto Alegre em "Escola de Formação de Cadetes", depois denominada Escola Preparatória de Porto Alegre (EPPA). Quando a EPPA teve sua capacidade esgotada em receber novos alunos, o Exército Brasileiro decidiu criar mais duas escolas preparatórias para atender a grande procura pela carreira militar. Surgiram nesta época, a Escola Preparatória de São Paulo (EPSP) e a Escola Preparatória de Fortaleza (EPF). Em 1959 a EPSP foi transferida para

Campinas-SP e passou a se chamar Escola Preparatória de Campinas (EPC). Em 1961 são extintas as Escolas Preparatórias de Porto Alegre e Fortaleza, restando apenas a de Campinas. Por fim, em 1967, a EPC muda sua denominação para Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEEx).

A EsPCEEx funcionava como uma escola de ensino médio com três anos de duração até o ano de 1987. A partir de 1988, em sua nova modalidade, a Escola passou a oferecer vagas apenas para frequência no terceiro ano do ensino médio. Os alunos que lograssem êxito ao final do ano letivo poderiam ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) para realizar, em nível superior, o Curso de Bacharel em Ciências Militares, que, até então, tinha a duração de quatro anos. Dessa forma, a Escola funcionava como local de prevalência de ensino propedêutico para o ensino militar.

No final da década de noventa, com o propósito de qualificar o corpo docente da EsPCEEx, firmou-se, em parceria com a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), um projeto inovador denominado EsPCEEx 2000. Este projeto, em paralelo com “Modernização do Ensino Militar”, trouxe muitas consequências inovadoras, tanto nos planos pedagógicos quanto nos estruturais, beneficiando, dessa forma, o processo de formação do futuro oficial.

Em 2012, com a introdução do Ensino por Competências, a EsPCEEx deixou de funcionar como uma escola de educação básica, que ministrava exclusivamente o terceiro ano do ensino médio, e passou a ser uma Instituição de Educação Superior, de Extensão e de Pesquisa (IESEP), ministrando o primeiro ano do Curso de Formação de Oficiais Combatentes da Linha de Ensino Militar Bélico, agora com a duração de cinco anos. O objetivo da transformação era a urgência de preparar a Força Terrestre para os cenários de incertezas, inovações e os desafios do século XXI. A partir de então o ensino por competências foi o farol norteador para as práticas docentes, tudo com o objetivo de projetar a construção das competências e habilidades necessárias ao desenvolvimento do perfil do oficial da carreira das armas.

### **3. MISSÃO DA ESCOLA E O CURSO DE FORMAÇÃO**

A EsPCEEx é um Estabelecimento de Ensino Superior Militar que tem por missão selecionar e preparar o futuro Cadete da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) iniciando o primeiro ano do Curso de Formação de Oficiais Combatentes da Linha de Ensino Militar Bélico do Exército Brasileiro. O curso de Bacharelado em Ciências Militares tem a

duração total de cinco anos, sendo o primeiro realizado na Escola e os demais na Academia Militar das Agulhas Negras em Resende-RJ. Em ambas as Escolas segue-se a modalidade presencial e em regime de internato. O aluno ingressa na EsPCEX após a aprovação em concurso público de âmbito nacional. A seleção é composta de avaliações intelectual, física, médica e psicológica.

A Escola possui em seu currículo as seguintes disciplinas universitárias comuns:

**Cálculo I:** O estudo de Cálculo I oferece ao futuro oficial, ferramentas ligadas aos assuntos de Limites, Derivadas e Integrais para a solução de problemas com diferentes graus de complexidade. Neste contexto é incentivado o desenvolvimento de uma postura investigativa, reflexiva e crítica em uma sociedade globalizada, marcada pelo acúmulo de informações e pela necessidade de tomada de decisões em situações de incerteza. Carga horária total de 90 h.

**Física I:** A disciplina de Física I, a partir dos conteúdos de mecânica, ondas mecânicas e noções de termodinâmica, estabelece as bases do conhecimento científico envolvido nos processos naturais, nos fenômenos físicos e no estudo dos modelos físicos com suas respectivas limitações. A disciplina desenvolve competências e habilidades que possibilitam ao futuro oficial compreender e analisar situações de sua práxis militar, em contextos reais, a fim de que ele realize o planejamento e a execução, eficaz e segura, de ações que utilizam armamentos com diferentes graus de tecnologia. Carga horária total de 75 h.

**História Militar I:** A disciplina busca apresentar ao futuro oficial os fatos relevantes que afetam a participação do Exército Brasileiro em eventos ligados à história do país, bem como desenvolver atributos ligados à liderança militar. Carga horária de 30 h.

**Introdução à Computação:** A disciplina de Introdução à Computação é constituída de duas unidades didáticas: raciocínio lógico e algoritmos. Os objetivos da disciplina são capacitar o futuro oficial para a resolução de problemas empregando o raciocínio lógico para o seu desenvolvimento. Carga horária total de 60 h.

**Língua Inglesa I:** A disciplina é constituída de cinco unidades didáticas de níveis iniciante e básico com o objetivo de capacitar o aluno a compreender e produzir frases isoladas, expressões frequentes e textos relacionados com áreas de prioridade imediata. Por meio do ensino por competências, a disciplina busca desenvolver as quatro habilidades linguísticas: compreensão auditiva, expressão oral, compreensão leitora e expressão escrita. O principal objetivo da disciplina é iniciar o processo de capacitação do futuro oficial na comunicação

em diversos ambientes operacionais e a realizar atividades de gestão, em situações de guerra e não guerra. Carga horária total de 90 h.

**Língua Portuguesa I:** A disciplina Língua Portuguesa I propõe o desenvolvimento das habilidades de leitura e de escrita, essenciais para um desempenho adequado do discente de ensino superior. Para tanto, estimula a proatividade do aluno a buscar com autonomia novos conhecimentos, compreender o conteúdo verbal e não verbal do texto; e prioriza, também, atividades que exercitem a análise e a síntese, por meio da organização das leituras e da produção textual. Carga horária total de 90 h.

**Química:** A disciplina de Química, num viés de aproximação do ensino acadêmico com a atividade militar, busca trazer experiências enriquecedoras aos alunos por meio da abordagem de assuntos pertinentes à composição das competências cognitivas do futuro líder militar. Para tanto, são desenvolvidos estudos teóricos e práticos nas áreas de processos oxidativos, tecnologias químicas de emprego militar, armas químicas, explosivos e munições. Carga horária total de 75 h.

Já as disciplinas relacionadas aos assuntos específicos da Linha Bélica são:

**Introdução às Técnicas Militares:** A disciplina visa promover a adaptação do aluno às normas e regulamentos a nível federal, do Ministério da Defesa e do Exército Brasileiro, essenciais ao desempenho das atividades diárias da caserna. Para tanto, contextualiza o arcabouço legal e doutrinário fundamental com situações de rotina e aquelas que obedecem às missões constitucionais. Carga horária total de 95 h.

**Técnicas Militares I:** A disciplina visa desenvolver o entendimento do funcionamento geral dos armamentos, desenvolver a aptidão ao emprego do armamento leve de dotação do Exército Brasileiro e a capacidade de execução, análise e ajuste do tiro real com armamento leve. Para isso, realiza instruções teóricas e práticas sobre fuzil, pistola e procedimentos em estande de tiro. Carga horária total de 81 h.

**Técnicas Militares II:** A disciplina visa desenvolver as aptidões para o desempenho das missões do combatente individual nas áreas de aprestamento, camuflagem, inteligência e técnicas especiais. Carga horária total de 186 h.

**Treinamento Físico Militar I:** A disciplina visa desenvolver a capacidade de adaptar-se às atividades realizadas em ambiente aquático (natação). Carga horária total de 50 h.

**Treinamento Físico Militar II:** A disciplina visa desenvolver as qualidades físicas da coordenação e resistência muscular localizada, como por exemplo, barra fixa, flexão de braços e abdominal (Neuromuscular). Carga horária total de 108 h.

**Treinamento Físico Militar III:** A disciplina visa desenvolver a capacidade aeróbica, como por exemplo a corrida, a fim de atingir as distâncias previstas dentro dos tempos estabelecidos, mantendo-se em ação continuada e vencendo as dificuldades encontradas (Capacidade Cardiopulmonar). Carga horária total de 104 h.

A Escola, atualmente, prevê carga horária total de 1.686 horas, sendo que 1.134 horas são destinadas às disciplinas curriculares; 44 horas para as atividades interdisciplinares; 381 horas para as atividades de complementação do ensino, e 127 horas para as atividades administrativas escolares. A carga horária diária de aula é composta de 9 tempos, com a duração de 45 minutos cada um.

#### **4. PERFIL DO ALUNO**

O aluno, foco principal e razão de existir da Escola, tem sua formação em regime de internato e em tempo integral, momento pelo qual os agentes do ensino exercem sobre ele uma ação educacional permanente, a fim de que possam adquirir as competências atitudinais e cognitivas esperadas, conforme o padrão de desempenho curricular. Os valores que devem ser constantemente cultuados pelos alunos são a verdade, a lealdade, a probidade e a responsabilidade. Além desses, são esperados do aluno, o patriotismo, o civismo, a fé na missão do Exército, o amor à profissão, espírito de corpo e o aprimoramento técnico-profissional. Assim, o aluno deve pautar sua conduta baseada nos seguintes preceitos:

- a. Ter orgulho de sua situação militar;
- b. Depositar no seu chefe uma confiança inabalável porque vê nele um amigo a quem obedece com entusiasmo, mesmo com o sacrifício de seus próprios interesses;
- c. Fazer do cumprimento do dever uma verdadeira profissão de fé em suas atividades cotidianas, antepondo o dever à invocação de quaisquer direitos;
- d. Manifestar para com todos os seus companheiros uma camaradagem sólida e viril, ajudando sempre os que precisam dele e recusa, intransigentemente, colaborar em quaisquer ações contrárias à honra, ordem e às instituições;

e. Ser irrepreensivelmente honesto em todos os atos da sua vida, não faltando jamais a verdade nem obtendo por meios condenáveis aquilo a que não tem direito ou que não pode conseguir à custa do seu próprio esforço;

f. Honrar a farda que veste;

g. Ser moralmente adulto e encarar os deveres e responsabilidades com naturalidade e dedicação;

h. Manter com firmeza as suas convicções e cultivar a urbanidade no trato social;

i. Enaltecer a Escola, colocando-se ao nível de suas tradições educativas e manter constante fidelidade ao espírito da disciplina militar;

j. Amar devotamente a Pátria e forjar os seus ideais no culto dos grandes valores do passado, e

l. Procurar guiar-se em todas as circunstâncias pelas normas da virtude, sabendo que não poderá ser um bom soldado se não for bom como cidadão.

Dessa forma, o aluno ao longo do ano letivo deve reunir condições de prosseguir em sua formação militar na Academia Militar das Agulhas Negras, demonstrando:

1) contínua busca pelo autoaperfeiçoamento;

2) constante desenvolvimento e manutenção da liderança;

3) culto aos valores e a manutenção da hierarquia, disciplina e da ética profissional;

4) aprimoramento da capacidade de expressão oral e escrita, inteirando-se das novas tecnologias e aprendendo novos idiomas; e

5) interesse na produção de conhecimento científico na área militar dentro do seu nível de experiência.

## **5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE APOIO AO ENSINO**

Para cumprir sua missão principal, a Escola é organizada em divisões e seções administrativas e de ensino. A Divisão de Ensino (Div Ens) é a responsável por coordenar todos os processos voltados ao ensino. A Div Ens possui seções com responsabilidades variadas, cada uma com uma finalidade específica no apoio e na coordenação do ensino. Sua estrutura é formada pela Chefia da Divisão; Seção de Coordenação Pedagógica, que engloba a Subseção de Planejamento e Pesquisa e a Subseção de Avaliação da Aprendizagem; Seção de Acompanhamento Pedagógico; Seção Psicopedagógica, que engloba a Subseção de Orientação Educacional e a Subseção de Psicotécnica Militar; as Seções de Ensino que

englobam as disciplinas acadêmicas; a Seção de Apoio ao Ensino; a Biblioteca e por fim a Editora Escolar. As disciplinas militares estão sob responsabilidade do Corpo de Alunos (CA). O CA é constituído por instrutores (oficiais), monitores (sargentos) e pelo corpo discente. Além de ser responsável pelas instruções militares, o CA também cuida de toda a vida vegetativa do aluno durante o ano letivo. A Divisão de Pessoal é a responsável pelos processos administrativos relativos aos recursos humanos e pagamento de pessoal. A Divisão de Planejamento e Coordenação é a grande coordenadora de todas as atividades programadas pelo Comando durante o ano corrente, conduzindo as formaturas semanais e as atividades de instrução dos quadros e da tropa. A Divisão Administrativa conduz todos os processos licitatórios, manutenção de moradias, obras, controle de patrimônio e financeiro da Escola. Por fim, a Divisão de Tecnologias da Informação é a responsável por coordenar e planejar os serviços técnicos de informática, telefonia, meios auxiliares de instrução e os materiais de comunicações e eletrônica em geral.

A estrutura física, voltada para o ensino da escola, é composta por 15 salas de aula; 3 salas de apoio ao ensino; 3 laboratórios de informática; 2 laboratórios de Física I; 1 laboratório de Química; 1 Biblioteca com espaços para o estudo em grupo e individual; 3 auditórios; 1 salão de provas; 2 anfiteatros multiuso, 15 salas voltadas para a instrução militar e um grande complexo desportivo, composto por uma estádio de futebol com pista de atletismo, quadras de vôlei e basquete, pistas de treinamento de esgrima e judô, bem como um parque aquático com duas piscinas, uma olímpica e outra semi olímpica.

As salas de aula e de instrução militar possuem projetor, notebook e acesso à internet. São preparadas, dessa forma, para atender às atuais políticas de ensino assistido por tecnologias digitais.

## **6. CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS E OBJETIVOS GERAIS**

Fatores como a exigência de novos conhecimentos na área da defesa nacional, do desenvolvimento de determinadas habilidades e atitudes, e do comprometimento com os valores inerentes à instituição, influenciam diretamente na formação do oficial de carreira da linha de ensino militar bélico. Isso posto, demanda, para tanto, um constante alinhamento e observação do perfil profissiográfico, do mapa funcional, e do currículo, com intuito de

salvaguardar os princípios basilares do Exército Brasileiro e de atender à formação do profissional capacitado a enfrentar os desafios vindouros.

A EsPCEX adota como metodologia o Ensino por Competências de modo que, ao construir a competência, o aluno deve ser capaz de mobilizar recursos diversos, integrando-os, sinergicamente e sincronicamente, para decidir e atuar em uma família de situações. Os recursos mobilizados pelas competências incluem: conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e experiências. A metodologia do ensino por competência busca superar a dicotomia teoria-prática presente no ensino tradicional e, assim, formar um militar que atue mobilizando os seus recursos para tomar decisões e resolver situações complexas no cenário incerto e mutável dos enfrentamentos no século XXI.

Imbuídos com a finalidade de atingir o nível de excelência desejado, a Escola, em seus quadros administrativos, de docência, instrucional, discentes, agentes e suporte de apoio ao ensino devem perseguir os seguintes objetivos:

- a. Desenvolver o ensino assistido por tecnologias digitais;
- b. Melhorar as dependências/instalações;
- c. Valorizar docentes e instrutores;
- d. Incentivar o auto-aperfeiçoamento de docentes e instrutores; e
- e. Fomentar a pesquisa nas ciências militares

O processo de ensino na Escola tem no aluno o protagonista, para tanto, deve ser entremeado por práticas pedagógicas participativas, no intuito de que o emprego de métodos ativos fomentem e estimulem a aprendizagem. Essa estratégia deve pautar a construção do conhecimento em todas as oportunidades, nos diversos espaços didáticos, tanto no currículo formal, quanto no currículo não formal, incluindo-se, nessa visão, as atividades administrativas e de complementação do ensino.

Privilegia-se que as ações pedagógicas priorizem a utilização das situações-problema no trato dos conteúdos, tanto no contexto disciplinar, quanto no interdisciplinar. Assim, estas devem ser geradas com base em simulações de eventos reais do contexto vivenciado nos corpos de tropa, quer na construção do conhecimento, quer na avaliação do rendimento dessa construção. Assim, devem exigir do aluno a habilidade de combinar, na medida certa, os vários conteúdos na construção das soluções a serem apresentadas. Essa metodologia pressupõe procedimentos cognitivos mais elaborados por parte dos discentes, sendo as



situações-problema instrumentos de caráter transversal, que servem à todas as disciplinas, em todos os momentos do aprendizado, seja no cotidiano do ambiente didático, seja na avaliação da aprendizagem.

Dessa forma, a Escola busca alinhar o perfil profissional baseado nas competências necessárias ao futuro Aspirante a Oficial (conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e experiências), à metodologia utilizada no processo de ensino-aprendizagem, enfatizando a interdisciplinaridade, contextualização e desenvolvimento de capacidades.

A formação do caráter militar, a internalização dos valores e o desenvolvimento de atitudes permeiam todas as atividades durante o ano escolar. O trabalho sistemático sobre os conteúdos atitudinais constitui o arcabouço, a partir do qual, são trabalhados os demais conteúdos (factuals, conceituais e procedimentais) para a obtenção do perfil desejado ao futuro oficial. Os desafios que a escola enfrenta na atualidade estão pautados na construção de um projeto consistente de ensino, orientado por competências, que possibilite inovações na prática educativa e na utilização e otimização das tecnologias nas instruções/aulas em prol de uma melhor qualidade do ensino.

Dentro das diretrizes do Diretor de Ensino, há um esforço constante no sentido de atualização e auto-aperfeiçoamento dos professores, instrutores e gestores em busca de aprimorar não só a metodologia, as técnicas ou estratégias, como também de construir uma nova forma de pensar o ensino. Nesse sentido, outra ferramenta fundamental no atual processo de ensino-aprendizagem, é o emprego do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O AVA é facilitador para o aperfeiçoamento das técnicas de ensino, pois favorece a familiaridade do aluno com as disciplinas e conteúdos pelo seu manuseio sempre ao alcance; estimula a ação proativa do aluno face aos novos conteúdos; propicia a realização de "feedback" instantâneo de diversos processos educativos; possibilita a realização de avaliações com abordagens inovadoras; permite o acompanhamento remoto do empenho dos alunos; favorece a economia de meios e facilita o estabelecimento da comunicação entre docente e discente.

Em sintonia com o Objetivo Estratégico do Exército (OEE) 12, as diretrizes do Chefe do Departamento de Educação e Cultura do Exército e com os objetivos gerais aqui propostos, a produção científica deve ser permanentemente estimulada, a fim de permitir: o desenvolvimento da reflexão e do pensamento crítico; o aprimoramento das ciências militares;

a criação e difusão da cultura científico-militar e a iniciação do futuro oficial na atividade de pesquisa (pesquisador militar).

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

À descoberta de novas formas de se resolver um problema, o desenvolvimento de novos entendimentos e a atribuição de significado próprio à visão do discente, imputam-se a contribuição da formação do ciclo virtuoso da aprendizagem, com origem nos bancos escolares, indo até à crescente autonomia profissional.

A transformação pretendida na área da educação militar, em síntese, é o desenvolvimento de novas capacidades, alterando concepções e projetando a Instituição para o futuro. Para tanto, serão necessários chefes militares capazes de decidir na incerteza e agir na adversidade.

As características subjetivas e estruturais do ambiente de aula/instrução, que contribuem ou influenciam no processo de educação, tornam evidente a existência da aprendizagem colateral que integra o cotidiano escolar e permitem a transmissão de experiências que reforçam o aprendizado sociocultural. O que se aprende nesse contexto são, fundamentalmente, atitudes, comportamentos e valores e é exatamente nesse aspecto que se caracteriza o início da formação do futuro Chefe Militar. O desenvolvimento do caráter profissional é obtido a partir da imersão do discente na cultura militar, que influencia seu modo de pensar, sentir e agir.

A proposta pedagógica da EsPCEX é um grande desafio para todos os agentes de ensino. As metas só serão atingidas se houver a compreensão de todos os segmentos envolvidos quanto à sensibilidade vivenciada pelo Sistema de Educação e Cultura na formação de oficiais. A Escola contribui para a formação de oficiais competentes e comprometidos com a Força Terrestre, futuros responsáveis pelos destinos da pátria.